

TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS

IPCA melhora intervenção

O projeto OncoNavigator, desenvolvido no Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada (2AI) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), vai estudar e desenvolver uma solução tecnológica de navegação que combina em tempo real as imagens da ecografia mamária, com inteligência artificial e robótica médica para melhorar a precisão das atuais intervenções do cancro da mama.

João Vilaça, pró-presidente para a Investigação e Inovação do IPCA e coordenador do 2AI, vê neste projeto uma solução inteligente que permitirá diagnósticos mais rápidos e facilitará a identificação de possíveis lesões, reduzindo o risco de erro no diagnóstico: “Visamos dar resposta ao diagnóstico e à intervenção através da biópsia do cancro da mama. Conseguimos criar uma espécie de reconstrução tridimensional onde caracterizamos a lesão, até



agora muitas vezes avaliada de forma bidimensional, e criamos sistemas e dispositivos aumentados apoiados por robôs (ou não). Estes sistemas, de alguma forma, criam ao médico uma espécie de

superpoder que vai permitir chegar à lesão de uma forma mais precisa e objetiva naquilo que é a sua caracterização e diagnóstico”.

O cancro da mama é o tipo mais comum a nível mundial e

uma das principais doenças que afetam as mulheres. É uma doença com bastante impacto na sociedade, não só pela sua gravidade, mas também porque agride um órgão vital e símbolo da

feminilidade. Todos os anos, 2,1 milhões de mulheres têm cancro da mama e em 2018, 15% de todas as mortes por cancro na mulher foram causadas por cancro da mama, o que corresponde a 627.000 mortes por ano. Em Portugal, anualmente são detetados cerca de 7.000 novos casos de cancro da mama, e 1.800 mulheres morrem com esta doença no nosso país.

O primeiro protótipo da solução robótica será apresentado na feira MEDICA (Dusseldorf, na Alemanha) durante o mês de novembro. Seguidamente, serão realizados um conjunto de testes em laboratório para validação técnica de toda a solução desenvolvida. A inclusão deste género de tecnologias em ambiente hospitalar requiere a realização de testes de validação exaustiva e a certificação do produto de acordo com as normas internacionais. ■